

Diálogos Pró-Açaí

Registro

**GT Padrões de
Sustentabilidade**

4º Encontro

16/11/2020



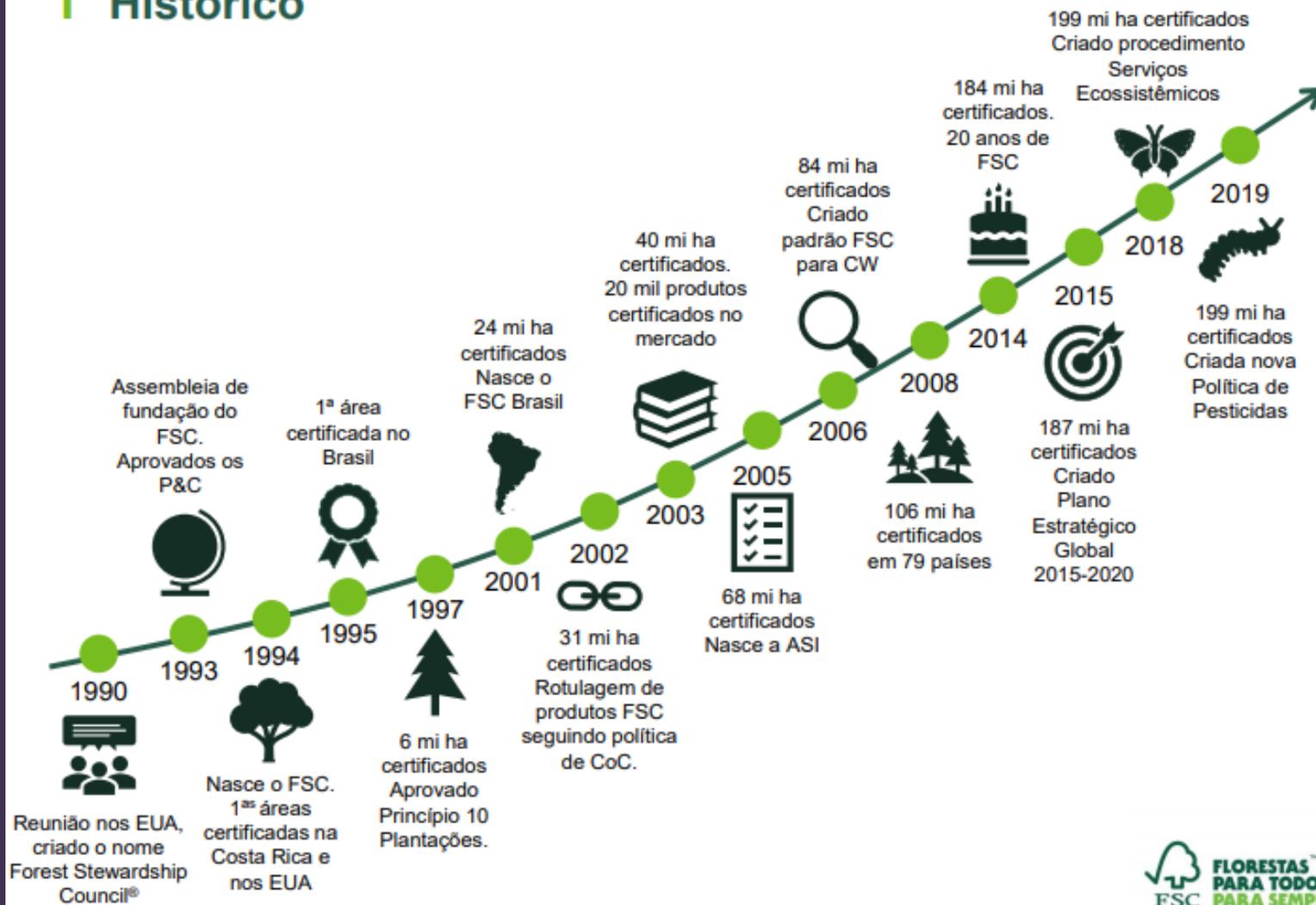
PAUTAS:

- Apresentação do padrão FSC (Daniela/FSC);
- Apresentação – Integração de certificações junto à cooperativa Amazonbai (Malu/Terroá);
- Acordos e próximo encontro.

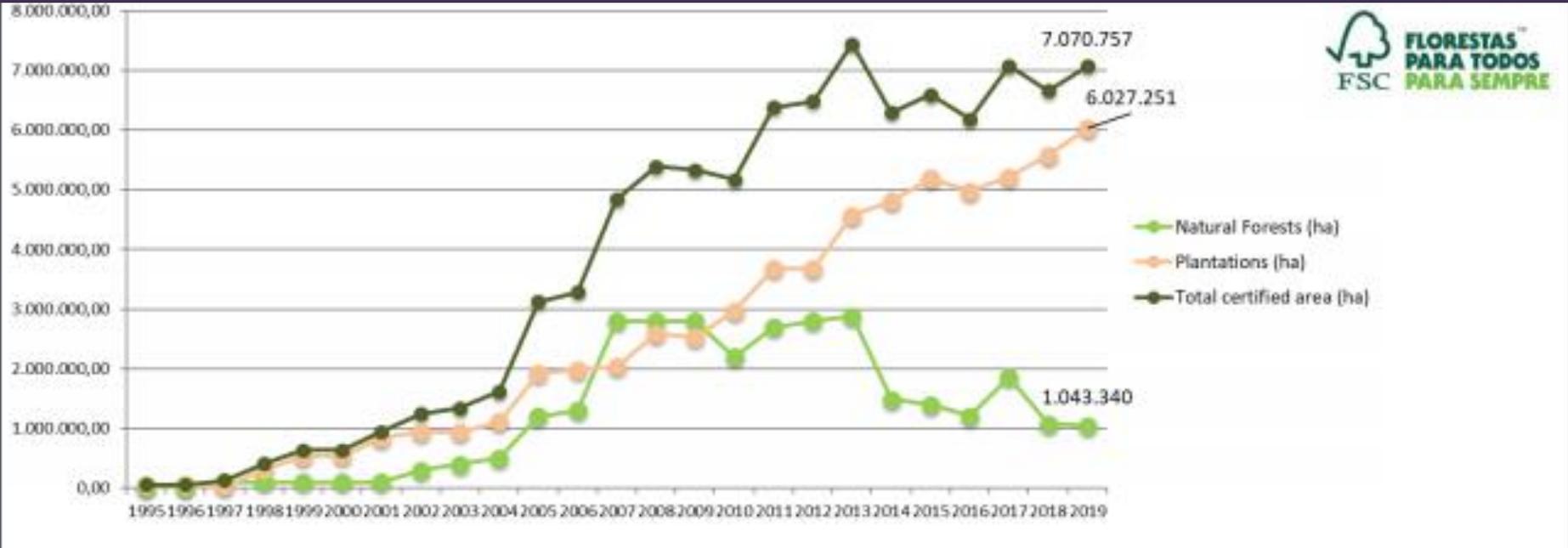
Presentes: Daniela (FSC), Rogério (Inmetro), Fernando Moretti (PNUD/Manejáí); Amiraldo (Amazonbai); Tatiana Balzon (GIZ), Luis Fernando, Maria Luiza e Renata (Terroá).

Apresentação –FSC

1 Histórico

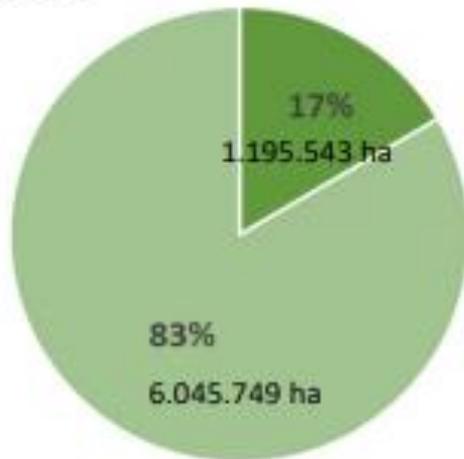


Apresentação – FSC

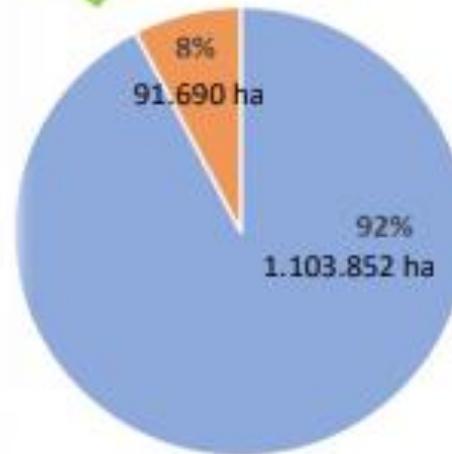


Apresentação –FSC

2020



■ Natural forests in the Amazon ■ Plantations



■ Company management
■ Indigenous/Traditional communities management

Aspectos importantes do padrão FSC

- FSC – organização independente, não governamental, sem fins lucrativos. Sede na Alemanha, responsável por todo processo de certificação em si – FSC. Internacional. Existem cerca de 40 escritórios nacionais, entre os quais no Brasil.
- FSC Brasil – entidade independente, autorizados para atuar em nome da marca no território.
- Membros fazem parte da governança FSC, cada pessoa ou organização é designada para uma câmara (social, econômica e ambiental), e toda tomada de decisão passa por essas três instancias.
- Voltado ao manejo florestal responsável ao redor do mundo.
- No mundo, atualmente, são 220 milhões de hectares de áreas certificadas em 79 países, cerca de 44 mil certificações em cadeia de custódia (129 países).
- O Brasil , em área certificada, se encontra no 6º lugar – 7 milhões e 600 mil hectares.
- O percentual de áreas de floresta nativa certificada teve um aumento entre 2000 e 2013, e depois declinou. São diversas razões relacionadas a esta queda – valorização da sustentabilidade dada pelos mercados, competição com esquemas ilegais, de manejo, etc. A certificação de áreas plantadas é muito maior.
- Do total de áreas certificadas de floresta nativa, apenas 8% se relaciona a comunidades tradicionais e indígenas (voltadas para exploração madeireira e outras com PFNMs – açaí, castanha-do-brasil e babaçu).

Aspectos importantes do padrão FSC

- Certificadoras credenciadas ao FSC – Assurance Services International/ASI (órgão de controle), que verifica o bom funcionamento do trabalho dessas organizações. São cerca de 45 certificadoras credenciadas no mundo, e no Brasil são 12 autorizadas a fazerem auditoria de cadeia de custódia e quatro para o manejo florestal.
- Certificados – validade de cinco anos.



PRINCÍPIOS DO FSC

Princípio 1: Cumprimento das Leis

Princípio 2: Direitos dos Trabalhadores e Condições de Emprego

Princípio 3: Direitos dos Povos Indígenas

Princípio 4: Relações com a Comunidade

Princípio 5: Benefícios da Floresta

Princípio 6: Valores e Impactos Ambientais

Princípio 7: Planejamento de Manejo

Princípio 8: Monitoramento e Avaliação

Princípio 9: Altos Valores de Conservação

Princípio 10: Implementação das Atividades de Manejo



Aspectos importantes do padrão FSC

- Padrões Nacionais de Manejo Florestal – (1) Padrão de certificação do FSC para Manejo Florestal em Terra Firme na Amazônia Brasileira; (2) Padrão de certificação do FSC para o manejo florestal em pequena escala e de baixa intensidade (SLIMF); (3) Avaliação de plantações florestais na República Federativa do Brasil: Padrão Harmonizado entre as Certificadoras.
- O manejo florestal feito pelas comunidades tradicionais e indígenas seguem o padrão SLIMF.
- Está sendo feito um processo de revisão, e serão apenas dois padrões ao invés de três, e estão sendo construídos indicadores específicos para esses pequenos produtores e comunidades (Projeto Auditoria PP).



PROJETO “AUDITORIAS PP”



✓ Desenvolvimento de novos procedimentos / requisitos para auditar pequenos e comunidades:

1. Entrevista com as partes interessadas;

Uso de dados indiretos
como evidência de
monitoramento

Permitir evidências orais
e de autodeclaração

2. Oficinas para discutir propostas;

3. Parceiros estratégicos;

Reconhecer o
cumprimento da
legislação

Melhoria
Continua

4. Aprofundar com as partes interessadas;

Comunitário como
auditor

Auditorias remotas nas
auditorias de
monitoramento

5. Procedimento / requisitos finais

Sustentabilidade financeira e mercado

Apresentação – Integração de certificações junto à Amazonbai

Cooperativa Amazonbai

- 144 áreas certificadas - Certificação FSC manejo – ano 2016; Certificação FSC cadeia de custódia – ano 2018; Procedimentos FSC serviços ecossistêmicos – ano 2019
- Certificação Vegana
- Selo Amapá
- Adequações para receber auditoria orgânica no início de 2021.

Sistema integrado de certificações

- Sistema que **integra as exigências das certificações**, principalmente FSC e orgânico.
- **Criação de documentos e procedimentos** – Manual de procedimentos, sistema de rastreabilidade, procedimento para coleta de resíduos sólidos.
- **Criação de ferramentas** - pasta do produtor, formulário de monitoramento integrado das certificações.
- Realização de **atividades de formação e assistência técnica** – 15 atividades de treinamentos realizadas.
- **Criação de banco de dados integrado** – Trello e Google Drive.

Como foi organizado e implementado?



1

Integração e
elaboração de
documentação

2

Treinamentos
Bailique e Beira
Amazonas

3

Calibração do
Sistema de acordo
com realidade
Amazonbai

Assistência técnica e reuniões de adequações para certificações

Apresentação – Integração de certificações junto à Amazonbai

Monitoramento:

- Criação de dois grupos de controle – realizam monitoramento.
- Coordenadores de polo – Bailique (4); Monitores – Beira Amazonas (6)
- Responsabilidades → explicar para novos produtores o processo de certificação, entregar a pasta do produtor, realizar o monitoramento anualmente, acompanhar não conformidades levantadas.
- Todos os responsáveis pelo monitoramento treinados.

Mapeamento

- Todos os produtores receberam um número ID referente a suas áreas de manejo.
- Engenheiro florestal da cooperativa coordenou e realizou mapeamento das áreas com app Avenza Maps.
- As áreas só foram mapeadas na presença dos produtores.
- Instituto Terroá gerou os mapas a partir dos dados de campo.

Apresentação – Integração de certificações junto à Amazonbai

Registros

- Todos os produtores recebem planilhas criadas para registrarem atividades de manejo e comercialização.
- Coordenadores de polo e monitores explicam o funcionamento e tiram dúvidas.
- Foi realizado uma oficina em uma assembleia.
- Criamos informativos sobre o preenchimento das planilhas.

Rastreabilidade na Amazonbai



Apresentação – Integração de certificações junto à Amazonbai

Banco de dados integrado

- Informações integradas e que cumprem as certificações.
- Organizado por elementos relevantes para qualquer empreendimento extrativista.
- Auxilia na gestão do empreendimento.

Aprendizados

- Grande potencialidade na integração das exigências da certificação FSC e orgânico.
- Cada empreendimento comunitário tem suas **particularidades** – construção do processo deve levar a questão em consideração.
- Importância de treinamentos com metodologias participativas.
- Mais simples apresentar ao produtor um sistema integrado – padrão de diferenciação do empreendimento.

Apresentação – Integração de certificações junto à Amazonbai

Desafios

Pouca interação entre os padrões (grande potencialidade);

Atenção aos pontos específicos – procedimentos de serviços ecossistêmicos, por exemplo;

Entendimento do sistema por todos que participam;

Auditoria – sistema integrado; 2 auditorias separadas.

Questões dialogadas

Direcionadas p/ Malu

- Quantas horas esses coordenadores de polo dedicam em campo, por semana, para fazer esse monitoramento? Eles recebem algum auxílio financeiro para isso? De quanto em quanto tempo é feita a troca e avaliação do trabalho desses coordenadores? São todos homens?

Foi feita uma formação junto a esses coordenadores, diretamente em campo, passando nas casas, tirando dúvidas. No Beira Amazonas, fizemos uma formação um pouco mais curta. Esse trabalho a mais é um desafio muito grande, mas o que tem sido feito é destacar a importância do trabalho que fazem, eles possuem o reconhecimento da comunidade. Eles dividem esse monitoramento. São feitas reuniões constantes com eles (virtuais), em campo sempre tem reuniões presenciais, com assessoria do Terroá.

Auxílio financeiro - eles tem um recurso da associação – bolsas rotativas, e também auxílio para logística. A ideia é que façamos um estudo dos custos da logística, para que a cooperativa incorpore esses custos.

Questão de gênero – tem somente uma mulher coordenadora de polo – eles justificam que é arriscado ter muitas mulheres, pelo fato de ter que circular muito, viajar.

Questões dialogadas

Direcionadas p/ Malu

- Quais são os operadores na AmazonBai para essas ferramentas do Trello e Google Drive? Eles operam bem essas ferramentas digitais que auxiliam na gestão?

R: O processo é super recente, atualmente quem tem acesso a essas ferramentas é a diretoria da Amazonbai, Amiraldo, engenheiro florestal da Amazonbai, e coordenadores de polo. Quem faz todo esse processo de arquivamento atualmente é o Terroá, com apoio da diretoria da Amazonbai. Um trello para os produtores está montado também, mas precisamos de um tempo em campo para apresentar aos produtores (pós-pandemia).

- Como é a questão do acesso a telefonia? Usam celular? Poderia se fazer um aplicativo para uso de planilhas?

R: Não tem rede de provedores, dependem de energia elétrica, ou por meio de gerador, para ter acesso. Pensamos em planilhas digitais, mas por conta da falta de estrutura, começamos pelas planilhas físicas, de papel. Tem uma dificuldade logística e estrutural do território.

Direcionadas p/ Malu e Daniela

- O que os motiva a pleitear a certificação FSC? Eles percebem um retorno do mercado, financeiro?

R: [Daniela] É um dos maiores desafios que temos como sistema de certificação, conseguir sensibilizar os consumidores e o mercado para a relevância de uma certificação que avalie os impactos do manejo de PFMNs. No setor madeireiro já está bem consolidado. Em relação à sociobiodiversidade, como os impactos são menores e não tão conhecidos, o desconhecimento por parte dos consumidores é muito grande. É um processo de construção da informação.

R: [Malu] – A Amazonbai passou por um processo de engajamento, via construção do Protocolo Comunitário, entendem que o processo de certificação permite o aumento da produtividade deles, também questões de salvaguardas ambientais e sociais.

Comentários (Luís Fernando)

Existe um aspecto pedagógico das auditorias;

Processo de incubação – fazendo juntos;

Questão de juventude e gênero – disponibilizar bolsas de acompanhamento da certificação; critérios de seleção pautados em juventude e gênero;

Bailique se apropriou da certificação por questão extra mercado, que compreendem que a certificação é importante por questões de salvaguardas socioambientais.

Questões dialogadas

Direcionadas p/ Daniela

- Como funciona o trabalho de validação dos novos indicadores, como exemplo, no Bailique, nas três câmaras (ambiental, social e econômica)? Os proprietários se apropriam desse processo nas três câmaras, e FSC Internacional?

R: Em Brasília tem um comitê que foi criado com membros, os temas são levados, mas a validação dos indicadores são feitas por eles. Depois, segue para uma aprovação interna dentro do FSC, quando se verifica se foram contempladas todas as necessidades, depois passa por um comitê internacional. Após aprovação desses indicadores, segue para a implementação.

Os proprietários podem se tornar membros, e instituições parceiras fazem essa mediação. É um desafio do sistema, no sentido de melhoria.

ENCAMINHAMENTO

(retomar debate sobre riscos presentes na cadeia do açaí no próximo encontro)

Data do próximo encontro:

14/nov, segunda-feira, 14h

